



SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO
PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SINDICATO INDEPENDENTE E DE LUTA!

Ciclo de Palestras

Formação para Coordenador Pedagógico
Concurso para 628 cargos da PMSP

**Educação Infantil: diretrizes, legislação Federal
e Municipal e programas/currículo**

Prof. Marilene Sales de Melo

SOBRE O CICLO DE PALESTRAS

- ▶ Prioridade é com a formação do CP;
- ▶ Os encontros não devem ser caracterizados como curso preparatório, portanto, não há preocupação em trabalhar o bibliografia na integra (leitura ponto a ponto) mas com destaques, complementações e correlações, visando a compreensão dos princípios e concepções presentes dentro do conteúdo programático.
- ▶ Formadores experientes que fazem parte da RME.

Currículo da Cidade: Educação Infantil – SME/SP

▶ Introdução

- Movimento de reorganização Curricular.
- 200 membros de todos os segmentos de RME–SP das 13 Diretorias Regionais de Educação – GEPP (Grupo de Estudos e Práticas Pedagógicas).
- Consulta às UEs e Equipe de Supervisão.
- Diálogo com Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana e Currículo Integrador da Infância Paulistana.

Cap. 1 – A Escola como Espaço Social da Esfera Pública

▶ Educação

Educação entendida como um processo social, um bem público e um valor comum a ser compartilhado por todos.

Educação: direito de todos os bebês e crianças e um dever do Estado

Pública

Laica

Qualidade

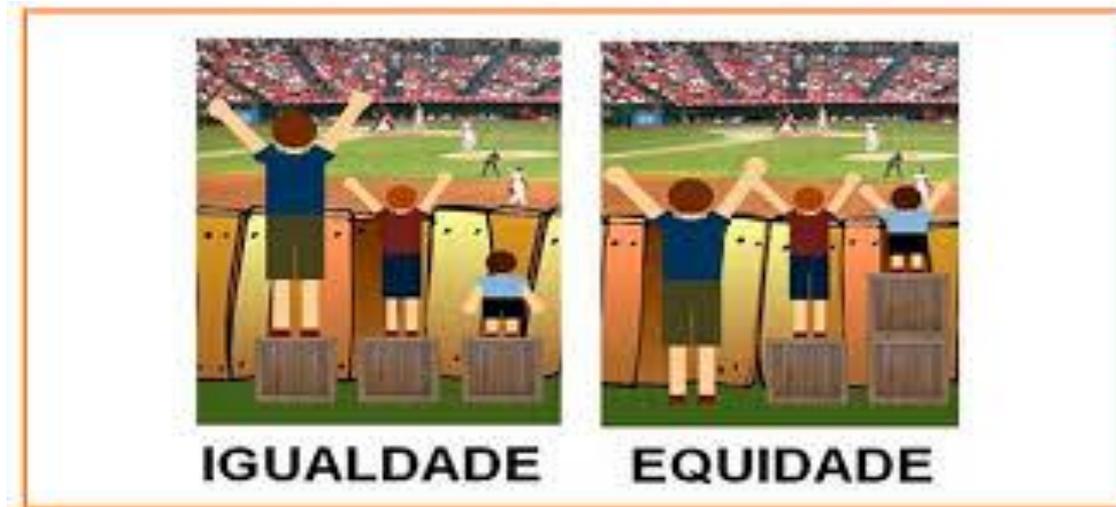
▶ Territórios

- Espaço de disputa de poder, um espaço social em que forças econômicas, políticas e culturais estão em permanente tensão, disputando hegemonia.
- Bebês e crianças: vivências e experiências extraídas do território trazem olhar de compreensão sobre suas vidas e cria pertencimento e cumplicidade.

▶ Projeto Educativo Público



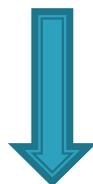
Equidade



- ▶ **Educação para as relações étnico-raciais:**
 - Reconhecimento de identidades.
 - Compreensão da diversidade étnico-racial.
 - Grandeza de experiências e possibilidades.
 - Obrigatoriedade do Currículo e Cultura Afro-brasileira.

- Relações de gênero:
 - Promoção de igualdade social.
 - Liberdade de expressão.
 - Rompimento de preconceitos.

- Educação Especial



Desenho Universal para a aprendizagem

► Agenda 2030

Os cinco P's da Agenda 2030



► Agenda 2030/ONU: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável



Cap. 2 – Bebês e crianças na cidade de São Paulo: as interações e brincadeiras como princípios para a ação pedagógica nas unidades educacionais

Interação adultos

Interação crianças
(mesma idade e idades diferentes)

Interação Cultura (do território, da cidade e do mundo)

▶ Brincadeira

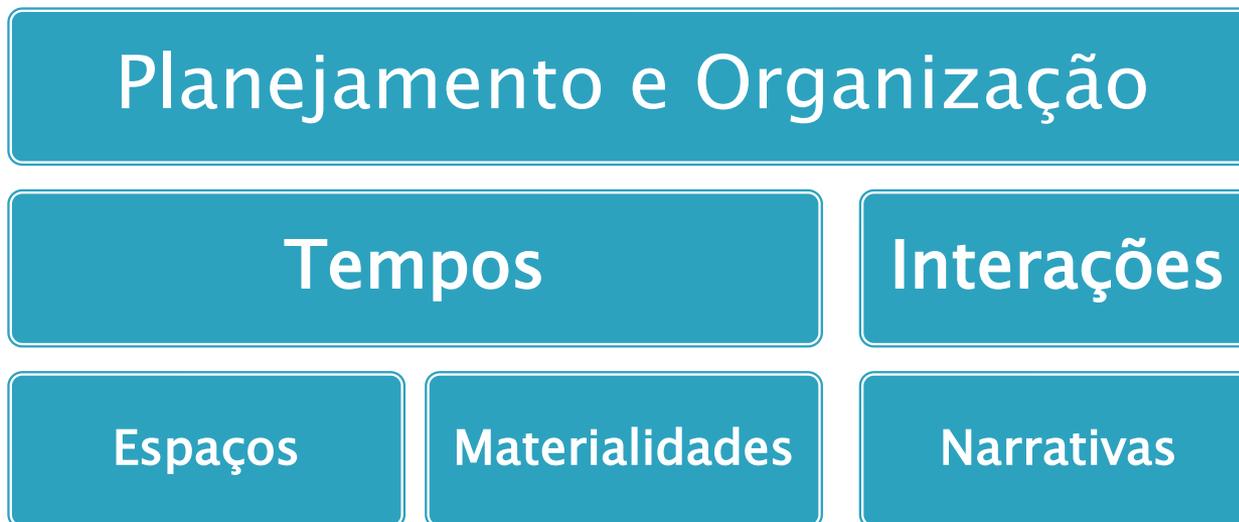
Linguagem por meio da qual bebês e crianças aprendem e expressam as relações que vivem.

- ▶ Expressão → Múltiplas linguagens
- ▶ Escuta e acolhimento
- ▶ Participação e atividade



Cap. 3 – A reinvenção da ação docente na Educação Infantil

- ▶ Protagonismo  compartilhar organização curricular significativa.
- ▶ Intencionalidade Pedagógica



▶ Metodologia de Projetos:

- Observação.
- Escuta atenta.
- Garantia de participação das crianças.
- Tomadas de decisão.
- Intencionalidade da ação docente.

Registros

Infantis e
docentes

Observação e
escuta

Interação das
crianças com
seus pares e
com a cultura

▶ Documentação Pedagógica

Registro refletido

Registro problematizado

Mudança na prática pedagógica

Cap. 4 Articulando a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental

- ▶ Infância:
 - Bebês e criança de 0 a 12 anos.
 - Observação, pesquisa e experimentação.
 - Pertencer a grupos.
 - Investigar o mundo social e natural.
 - Aprender a dizer a sua palavra.

Pontos em comum da infância

Ludicidade, capacidade de
brincar

Fantasia do
real

Interatividade
com pares e
adultos

Reiteração ou
fazer de novo

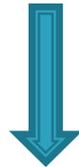
Reinventar o
mundo

- ▶ Integração de bebês e crianças maiores:
 - Articular concepções e práticas.
 - Traçar linhas de continuidade.
 - Integração de currículos e sujeitos.

Pensar as transições exige reflexão para que haja continuidade dos processos, crianças respeitadas e sem rupturas bruscas nas aprendizagens.

Cap. 5 – A gestão democrática e a implementação do currículo

- ▶ Compromisso do currículo com a democracia.



Educação feita com todos para todos.

- ▶ Projeto Político Pedagógico



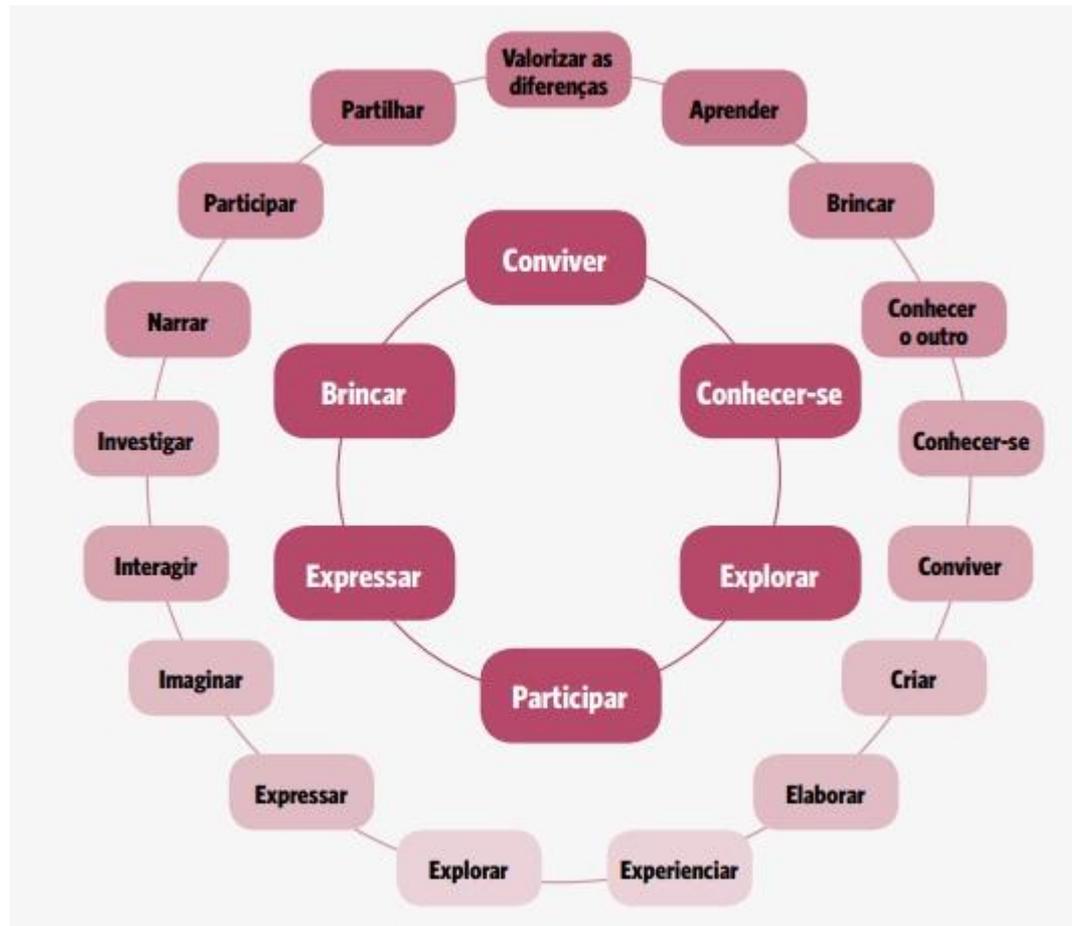
Documento vivo, reflexivo, contextualizado, construído coletivamente.

Articulação do Projeto Político Pedagógico

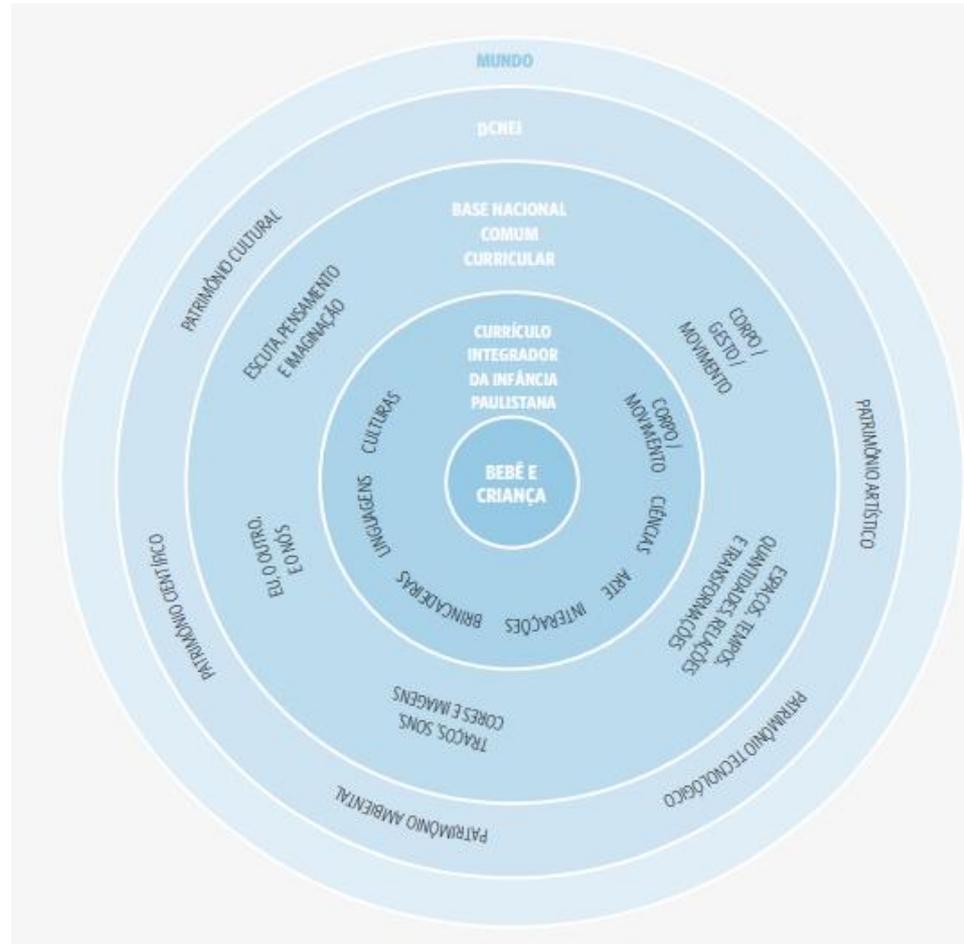


- ▶ Três políticas significativas para Educação Infantil na cidade de São Paulo:
 - 1) Compromisso com o Plano Municipal de Educação e com o Plano Municipal da Primeira Infância.
 - 2) Compromisso com a Rede de Proteção Social.
 - 3) Compromisso com a Base Nacional Comum Curricular.

Direitos de Aprendizagem.



Currículo Integrador e Campos de Experiência



Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana – SME/SP

- ▶ Prática de autoavaliação institucional participativa.
- ▶ Rever práticas, aperfeiçoar o projeto pedagógico.
- ▶ Versão elaborada por uma Comissão ampliada.
- ▶ Data de avaliação assegurada no Calendário Escolar.

▶ Nove dimensões



▶ Respeitar dois princípios:

1– O princípio dos direitos fundamentais das crianças.

2– O princípio da participação.

- ▶ Experiência 2013 e 2014– A proposta buscou promover e incentivar:
 - Fortalecimento dos profissionais da unidade.
 - Diálogo entre educadores e famílias.
 - Práticas de gestão democrática.
 - Colaboração entre DREs e U.Es.
 - Aperfeiçoamento do PPP.
 - Melhoria de qualidade da Educação Infantil.

Etapas do processo autoavaliativo



Indicadores

Indicadores são sinais que revelam algum aspecto de determinada realidade e que podem qualificar algo. Apresentam a qualidade da instituição de educação infantil em relação a importantes elementos de sua realidade: dimensões.

Dimensão 1 – Planejamento e Gestão Educacional

- Projeto Político Pedagógico construído e conhecido por todos.
- Planejamento, acompanhamento, documentação pedagógica e avaliação.
- CEU – Planejamento do Centro Educacional Unificado
- Gestão Democrática.

Dimensão 2: Participação, Escuta e Autoria de Bebês e Crianças

- Diferentes formas de expressão da escuta.
- As vozes infantis no planejamento e na formação.
- Autoria, participação e escuta na documentação pedagógica e avaliação.

Dimensão 3– Multiplicidade de experiência e linguagens em contextos lúdicos para infância

Bebês e crianças:

- Construindo autonomia.
- Vivendo experiências com o próprio corpo.
- Expressando-se por diferentes linguagens.
- Reconhecendo e construindo culturas infantis.

Dimensão 4: Interações

- ▶ Interação criança/adulto.
- ▶ Interação criança/criança.
- ▶ Interação adulto/adulto.
- ▶ Interação Unidade Educacional/Comunidade

Dimensão 5: Relações étnico-raciais e de gênero

- Currículo e a prática pedagógica.
- Relacionamentos e atitudes.
- Atuação dos profissionais.
- Construção positiva da identidade.

Dimensão 6: Ambientes educativos, tempos, espaços e materiais

- Ambientes, espaços, materiais e mobiliário.
- Tempos destinados às diferentes experiências.
- Exploração dos espaços do CEU.

Dimensão 7: Promoção da saúde e bem-estar: experiências de ser cuidado, cuidar de si, do outro e do mundo.

- Promoção da saúde e bem-estar.
- Responsabilidade pela alimentação saudável.
- Limpeza, salubridade e conforto.
- Segurança.

Dimensão 8 – Formação e condições de trabalho das educadoras e dos educadores

- Formação continuada da Equipe Docente.
- Formação continuada da Equipe Gestora.
- Formação continuada da Equipe de Apoio.
- Condições de trabalho.

Dimensão 9: Rede de Proteção Sociocultural: unidade educacional, família, comunidade e cidade

- Respeito, acolhimento e adaptação.
- Participação da U.E na rede de proteção dos direitos de todas as crianças.
- A unidade educacional na Cidade Educadora.

Revista MAGISTÉRIO: Gestão: articulando esforços para uma educação de qualidade. São Paulo: SME/COPED, n. 5, 2018.



**SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO
PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
SINDICATO INDEPENDENTE E DE LUTA!

Artigo: Educadores da Educação Infantil que refletem sobre sua prática

Roberta Stangherlim

- Pensamento de Paulo Freire
- Reflexão na ação  Shon
- Professores reflexivos  Zeichner
- Professores como pedagogos radicais

Dewey
- Refletir na e sobre a prática exige reflexão teórico prática.

O Coordenador Pedagógico

Mônica Matie Fujikawa e Renata Araújo

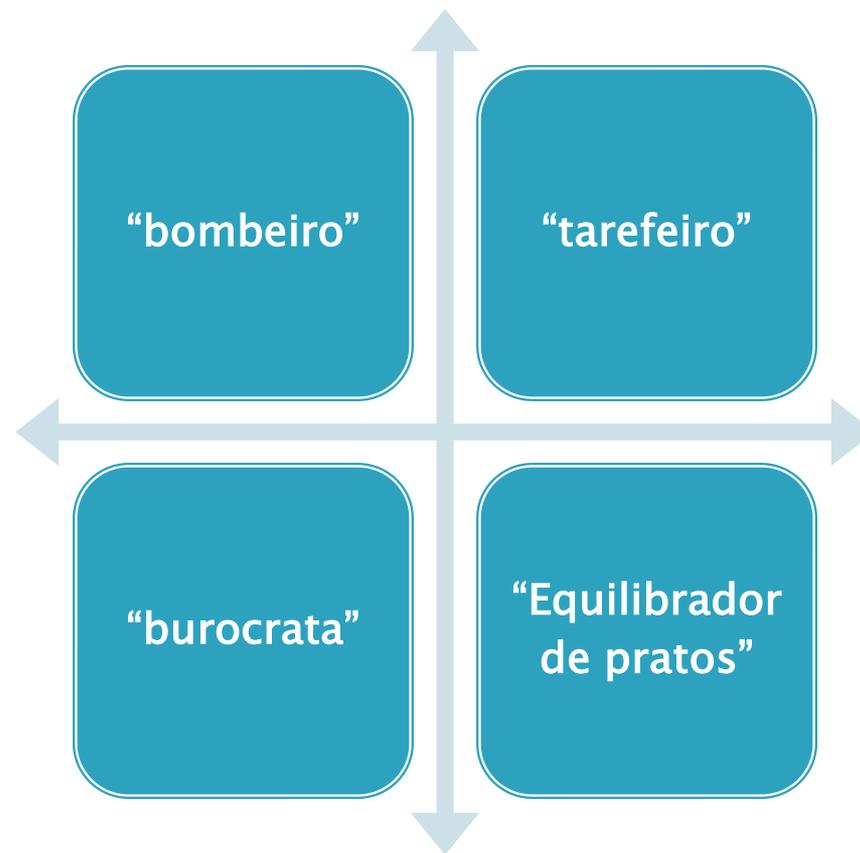
Desafios cotidianos

- Função mediadora
- Escuta sensível

- Olhar para o todo e partes
- Coerência com o que se diz e o que se pensa e se faz

- Organização e planejamento
- Tomadas de decisões

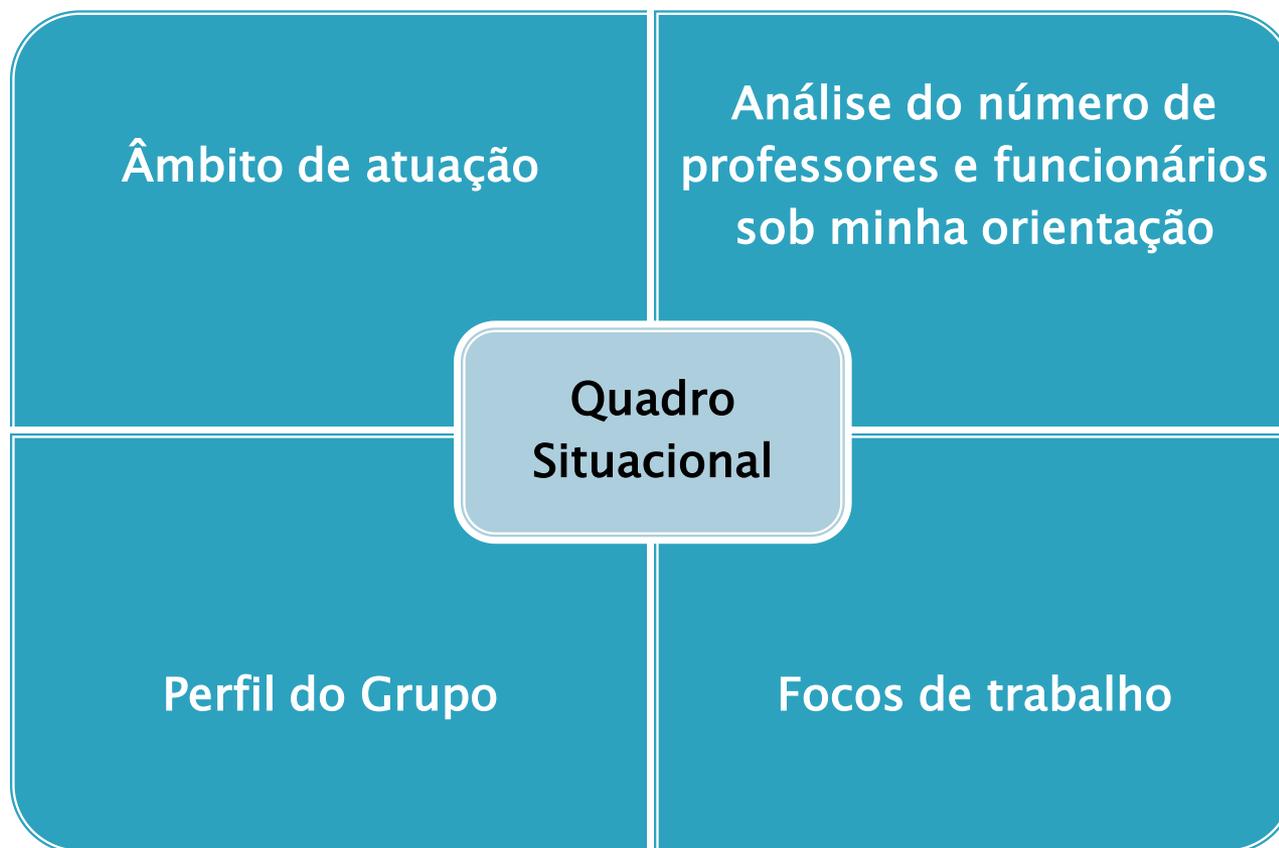
▶ Imagens caricaturescas



- ▶ Identificar necessidades, mapear possibilidades, projetar ações no contexto da formação

Parceiro na reflexão sobre os desafios que a tarefa docente impõe, mapear necessidades, estudar, pesquisar os fenômenos pedagógicos contextuais e educacionais, gerar deslocamentos fazendo avançar o processo de crescimento profissional dos professores, para que juntos atribuam sentidos ao seu trabalho. (p.17)

▶ Instrumentos metodológicos: Plano de Ação



- ▶ Instrumentos metodológicos: Mapa da Formação
 - Dimensão
 - Metas
 - Ações
 - Observações

- ▶ Instrumentos metodológicos: Pautas das reuniões de formação
 - Objetivos de aprendizagem
 - Conteúdos
 - Dinâmica planejada
 - Proposição de questões
 - Devolutiva
 - Conclusão com avaliação

Assistente de Direção de Escola Walkiria Rigolon e Rodnei Pereira

- ▶ Personagens mitológicos: Sísifo e Hermes.
- ▶ Atribuições do cargo.
- ▶ Denominações veladas.
- ▶ Relações de trabalho e legitimidade do poder.
- ▶ Fortalecimento do trabalho.
- ▶ Dimensão formativa do Diretor para com o Assistente de Diretor.
- ▶ Latim assistens: estar ou conservar-se de pé junto a, estar presente, comparecer.
- ▶ Relação dialógica.
- ▶ Não perder o fio de Ariadne.

A Supervisão em formação

Silvana Lapietra Jarra

- ▶ Ação supervisora formadora, mediadora e problematizadora.
- ▶ Supervisão como um grande telescópio: aproximar e distanciar o olhar, a “supervisão”.
- ▶ Acompanhamento por visitas.
- ▶ Reuniões setoriais.

O papel da formação continuada na ação da orientadora pedagógica

Solange S. S. Fagliari e Thaís Regina F. Soler

- ▶ Orientação pedagógica
 - Identificação de culturas escolares.
 - Temáticas e diretrizes do sistema de ensino.
 - Acompanhamento da singularidade das U.Es.
 - Importância dos registros sistemáticos.
 - Levantar situações problemas.
 - Repertoriar as equipes gestoras.

O papel do diretor de escola e sua implicação no processo de gestão democrática

Adriana Santiago Silva

- ▶ Gestão democrática e princípio da participação: desafio.
- ▶ Avanços contrapondo-se a visão autoritária de gestão.
- ▶ PPP: princípios éticos, estéticos e políticos.
- ▶ Acompanhamento das rotinas.
- ▶ Guardiã do Projeto Político Pedagógico.
- ▶ Caminhar conjunto da prática e teoria.
- ▶ Reflexão sobre princípios que regem escolhas.

Educação Infantil

Carla Mauch e Guacyara L. Guerreiro

- ▶ Singularidades e diversidades da maior metrópole da América Latina.
- ▶ As culturas infantis.
- ▶ Projeto Brincar.
- ▶ Práticas pedagógica inclusivas.
- ▶ Currículo Integrador.

Trabalhar coletivamente

Entrevista

- ▶ Entrevistados: Dirigente Regional, Diretoras, Coordenadoras, Supervisora, Assistente de Direção.
- ▶ Desafios: Trabalhar coletivamente, implementar políticas públicas, articulação com a comunidade, concepção sobre infância e educação, questões técnicas e pedagógicas, tempos e espaços,

- Interferência de outros segmentos na função gestora

- Participação e decisão coletiva.
- Importância dos colegiados.
- Gestão democrática.
- A dificuldade dos módulos incompletos.

- ▶ Contribuição de SME–SP ao longo dos anos para o exercício da gestão.
- Produção acadêmica institucional.
- Formações.
- Divulgação de diretrizes e orientações curriculares.
- Formação de acolhimento aos ingressantes (supervisão).
- Ampliação do repertório na Educação Infantil.

SÃO PAULO (Município). Instrução Normativa SME nº 2, de 06 de fevereiro de 2019. Dispõe sobre os registros na Educação Infantil. São Paulo, 2019.

- ▶ O Parecer CME nº 541 / 18, que aprova a Orientação Normativa sobre Registros na Educação Infantil.
- ▶ Abrangência da rede privada de Educação Infantil.
- ▶ Pertinência de Orientar registros na Educação Infantil.

SÃO PAULO (Município). Orientação Normativa SME nº 01, 06 de fevereiro de 2019. Dispõe sobre os registros na Educação Infantil. São Paulo, 2019.

- ▶ Multiplicidade de registros da rede.
- ▶ Registros incorporados, mas que carecem de atenção, cuidado e critérios.

Registros:

Potencialidade formativa: reveladores e ressignificadores da prática.

Começo de conversa

- ▶ Orientação Normativa nº 1

Subsidiar equipes gestoras e docentes

Elaboração dos registros

Promover estudo e reflexão

Documentação Pedagógica

II – Breve histórico da produção de registros na Educação infantil

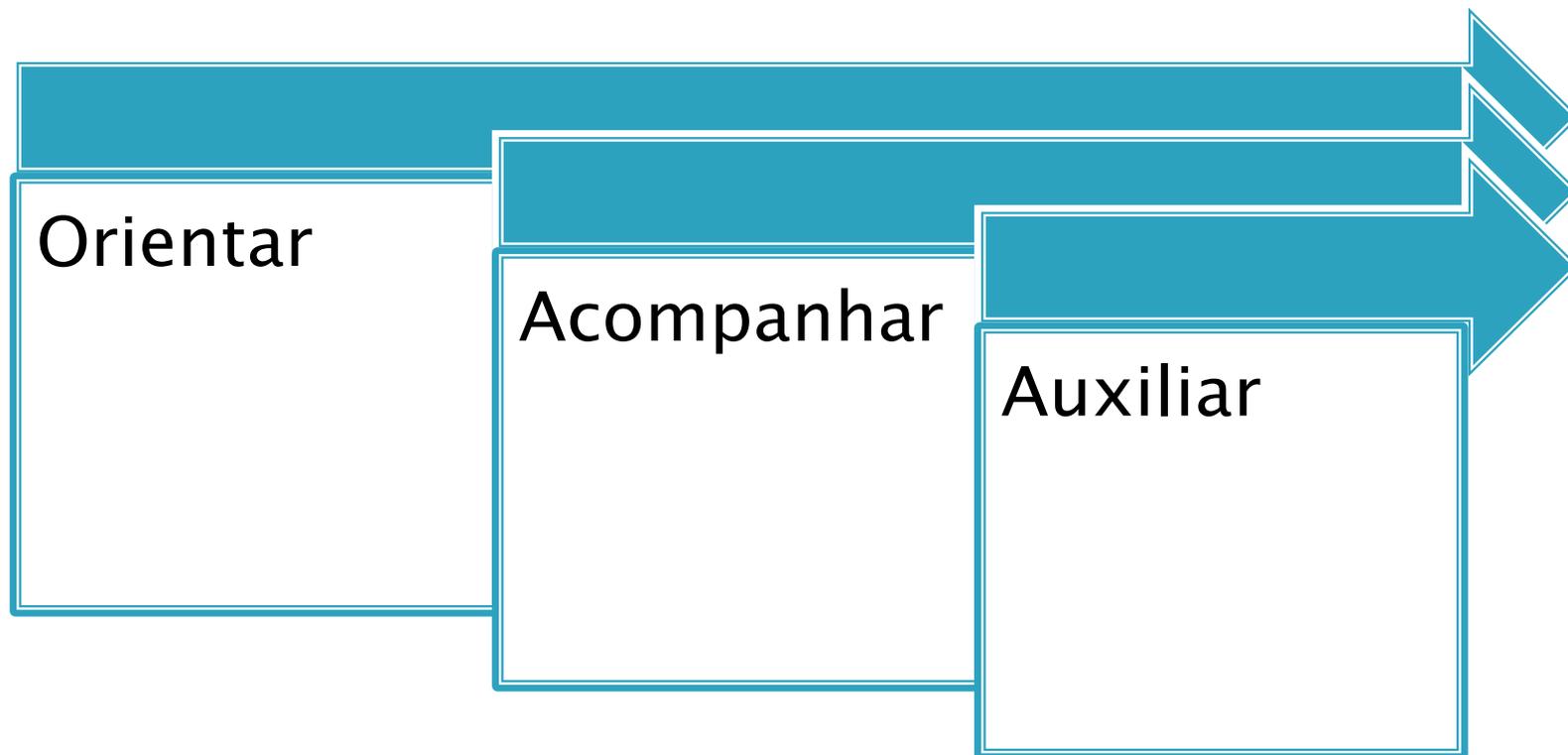
Início do séc. XXI

- ▶ Creche vinculada à SAS (Secretaria de Assistência Social): ficha de saúde e caderno de sala.
- ▶ EMEI vinculada à Secretaria Municipal de Educação: 1985 – instrumento de avaliação de aprendizagens
- ▶ 1992 – relatórios descritivos com avanços e dificuldades.
- ▶ 2004: Orientação Normativa nº 1 /04: construindo o regimento da infância. Registro e comunicação.

Breve histórico da produção de registros na Educação infantil

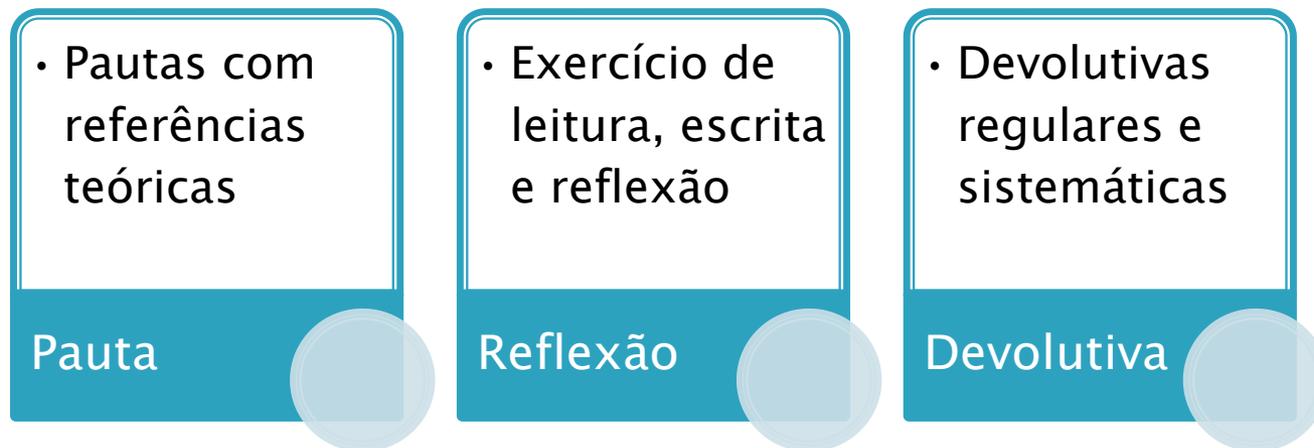
- ▶ Orientações Curriculares Expectativas de Aprendizagem. Registro como estratégia para conhecer preferências dos bebês e das crianças.
- ▶ LDBEN: expedição de documentação para atestar os processos de desenvolvimento das crianças.
- ▶ Orientação Normativa 01 / 13: relatório descritivo.
- ▶ Currículo Integrador da Infância Paulistana.
- ▶ Portaria 7.598/2016: expedição de documentação.

III – Papel da Equipe Gestora e da Ação supervisora na elaboração sistemática e frequente dos registros



III – Papel da Equipe Gestora e da Ação supervisora na elaboração sistemática e frequente dos registros

▶ Horário formativos



Papel da Equipe Gestora e da Ação supervisora na elaboração sistemática e frequente dos registros

O registro escrito da(o) professora(o) e a devolutiva por escrito da equipe gestora garantem a reflexão crítica sobre a prática. A equipe gestora, ao destacar ou reconhecer os registros docentes, no sentido de qualificá-los, contribui para a construção da documentação pedagógica.

(Normativa nº 1 /2019)

O papel das (OS) professoras (es) na elaboração dos registros

Registros Docentes – Planejamento

Atividades

Brincadeiras
e
experiências

Projetos
Pedagógicos

O papel das (OS) professoras (es) na elaboração dos registros

Registros docentes – sobre bebês e crianças

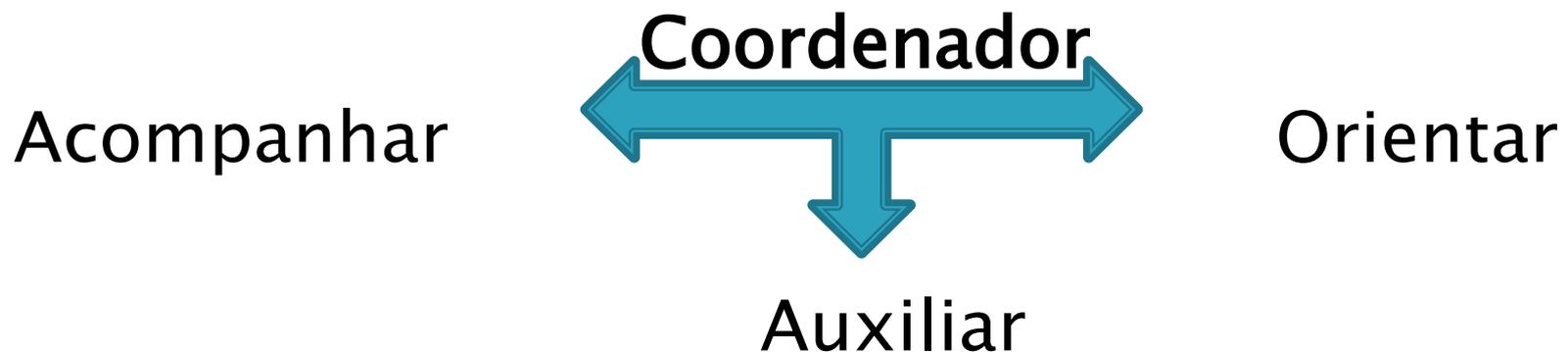
Observação

Escuta

Avaliação

III – O papel das (OS) professoras (es) na elaboração dos registros

- ▶ Os registros se configuram como um caminho possível de construção de memórias e de desenvolvimento profissional, em que a (o) professora(a) é autora(o) e narrador(a) de sua própria prática.



IV – O papel das (OS) professoras (es) na elaboração dos registros

- ▶ Os registros docentes **não podem ser apenas descritivos** ao relatar o que aconteceu no seu dia a dia, **mas também analíticos**, tentando compreender as experiências ocorridas/vividas para buscar relações com a continuidade do trabalho a ser desenvolvido.

IV O papel das (OS) professoras (es) na elaboração dos registros

- ▶ Ato de registrar:
 - ❑ Não é natural é aprendido por meio do exercício.
 - ❑ O ato de escrever nos obriga a formular hipóteses.
 - ❑ Torna visíveis interações e ações que ocorrem na unidade.
 - ❑ Promove afastamento para reflexão.

IV – O papel das (OS) professoras (es) na elaboração dos registros

- ▶ Finalidades:
 - ❑ Dar visibilidade às famílias/responsáveis e comunidade educativa da aprendizagem e desenvolvimento dos bebês e das crianças.
 - ❑ Oportunizar a bebês e crianças revisitarem suas experiências, produções e percursos.
 - ❑ Professoras (es) como pesquisadoras e autoras de suas práticas.

V – A importância do registro sob a ótica da criança

- ▶ Direitos fundamentais das crianças.
- ▶ Participação em Assembleias e Conselhos Escolares.
- ▶ Visibilidade de seus registros.
- ▶ Valorização de vozes e olhares.
- ▶ Participação na elaboração dos registros.
- ▶ Produção pelas crianças de filmagens e fotografias com o manuseio de celular, tablet ou câmera digital.
- ▶ Gravar espaços escolares e as interações com os colegas.

V – A importância do registro sob a ótica da criança

Ótica da criança



Construção da memória de sua infância.

VI Modalidades de registro

- ▶ Registros para o planejamento do trabalho pedagógico.
- ▶ Registros para a comunicação do trabalho pedagógico.
- ▶ Registro para avaliação da aprendizagem.
- ▶ Registro para a formação permanente.

VI Modalidades de registro

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

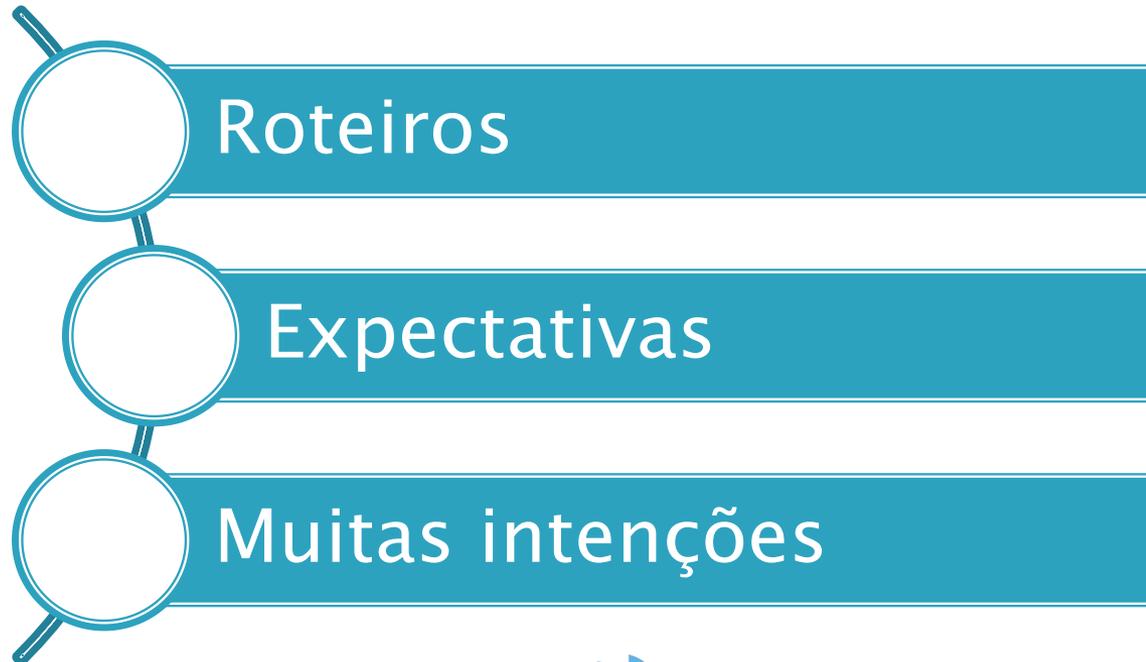
Tempo e espaço

Materiais

Observação e escuta

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Carta de intenções: como planejar uma viagem.



Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ O planejamento deixa de ser elaborado a partir de atividades desconexas entre si, apenas para preencher o tempo no ambiente escolar. **Abandonam-se as listas de atividades e as datas comemorativas.** Caminha-se para um planejamento que envolva escuta, observação, pesquisa e registro, que sinalizarão os interesses dos bebês, das crianças e das(os) professoras(es), sendo o projeto a modalidade organizativa que mais se aproxima desta perspectiva.

(Normativa de Registro nº 1 /2019)

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Semanário como instrumento de registro: transição para o diário de bordo.
- ▶ Diário de bordo: pede interlocução. Individual: processo reflexivo é acionado. Parceria – leitura sistemática da(o) coordenador (o). Coletiva – o grupo é escritor de diários de bordo.

“ O diário de bordo pode ser considerado como um registro de experiências profissionais e observações, em que a(o) docente que escreve inclui interpretações, opiniões, sentimentos e pensamentos, sob uma forma espontânea de escrita, com a intenção de falar sobre o seu cotidiano.”

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

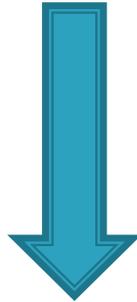
Produções Textuais Docentes	
Mundo comunicativo	Predominância Textual
Objetivo	Descrições de ambientes, as reações dos alunos frente às atividades planejadas e os procedimentos didáticos pedagógicos realizados em sala de aula.
Social	Ganha destaque a narrativa de passagem que foi objeto de observação no comentário da coordenação. Preocupação em narrar os projetos comuns realizados.
Subjetivo	Prioriza compartilhar dúvidas e acertos do seu fazer pedagógico. Visível diminuição da narração de que os projetos são realizados e prevalência de problematizar como eles são encaminhados.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

A entrada da UE pode ser considerada um **cartão de visitas da instituição**, dando visibilidade à **cultura local** e às **concepções** materializadas nos registros expostos. Esses registros constituem **memórias coletivas** vivenciadas que comunicam a todos que circulam pelos ambientes da unidade.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

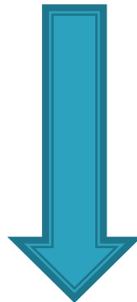
- ▶ Evitar: produções padronizadas e estereotipadas (frutas sorridentes, objetos inanimados com perninhas, etc).



Inibem a criatividade, desconsideram o protagonismo infantil, revelando que a UE precisa avançar nos seus estudos quanto às concepções que pautam o seu currículo.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Evitar: produções padronizadas e estereotipadas (frutas sorridentes, objetos inanimados com perninhas, etc).



Inibem a criatividade, desconsideram o protagonismo infantil, revelando que a UE precisa avançar nos seus estudos quanto às concepções que pautam o seu currículo.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Imagens, vídeos e produções infantis: devem revelar aprendizagens, vivências e experimentações.
- ▶ Crianças podem ser convidadas a fotografar, filmar, desenhando cenas do cotidiano.
- ▶ Ampliar repertório imagético, fílmico e pictórico.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Redes Sociais:
 - ❑ Cuidado meticoloso com a exposição (observar PPP da Unidade , ECA).
 - ❑ Postagens bem contextualizadas, com uso de legendas ou textos.
 - ❑ Autorização prévia dos responsáveis.
 - ❑ Foco nas atividades e não na criança ou bebê em si.
 - ❑ Compõe rico material de estudo e reflexão.
 - ❑ Escolha dos responsáveis pelas postagens.
 - ❑ Decisão sobre frequência de postagens.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

Não há embasamento legal quanto à formalização de comunicação de assuntos pedagógicos e administrativos relativos à U.E, por meio de perfis privados em redes sociais ou grupo de Whatsapp não institucionais.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Agenda
- ❑ Canal de compartilhamento de comunicação.
- ❑ A escrita requer critérios.
- ❑ Valorizar e incentivar o uso pelas famílias.
- ❑ A agenda não substitui uma boa conversa.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Caderno de passagem
- ❑ Comunicação com o professor da mesma turma em períodos diferentes.
- ❑ Caráter informativo, contém também informações relativas à saúde e bem-estar dos bebês.
- ❑ Mudança de docentes não pode gerar rupturas no processo.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Caderno de observação e registro
 - ❑ Acompanhamento de aprendizagens e desenvolvimentos infantis.
 - ❑ Olhar pesquisador do professor.
 - ❑ Planejamento da observação com roteiro e pauta.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Tipos de observação e registro:
 - ❑ Individual
 - ❑ Pequenos grupos
 - ❑ Coletivo do grupo
 - ❑ Fotográfico
 - ❑ Fílmico
 - ❑ Aúdio

Sugestão: Caderno de Observação e Registro, com páginas de observáveis para cada um.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Relatório de acompanhamento da aprendizagem
 - ❑ Percurso do grupo
 - ❑ Percurso individual
 - ❑ Anotações contendo falas ou outras formas de expressão
 - ❑ Parecer do educador
 - ❑ Parecer da família
 - ❑ Observações sobre frequência
 - ❑ Outras informações pertinentes

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Portfólio
 - ❑ Retrata o percurso de bebês e crianças
 - ❑ Mapeia aprendizagens
 - ❑ Análise e reflexão do trabalho
 - ❑ Clareza de intencionalidades
 - ❑ Portfólio individual: percurso, reflexões e memórias de cada criança.
 - ❑ Portfólio do grupo: histórias, descobertas e experiências vivenciadas pelo grupo.
 - ❑ Podem ser fixadas: fotografias, produções, coletas da natureza, falas, comentários e hipóteses.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Registros para formação
- ❑ Registros de reuniões formativas: PPP, Planos de Ação, PEA, INDIQUE.
- ❑ Registro das Reuniões Pedagógicas: espaço de formação, decisão e escuta, visitas a museus, parques, Bienais, apresentações de música, dança, cinema e literatura.
- ❑ Planejamento e intencionalidade registrados no PPP.

Registro para planejamento do trabalho pedagógico.

- ▶ Formação permanente em serviço para os docentes
- PEA: espaço privilegiado de formação. Temática articulada ao Currículo da Cidade, fragilidades da unidade e necessidades formativas.
- Cartas Pedagógicas: acolhimento dos atuais gestores aos novos que chegam contando o percurso formativo e organizacional da Unidade no ano corrente. Mesmo sem mudanças é importante escrever cartas.

Obrigada!

Marilene Sales de Melo



**SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO
PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
SINDICATO INDEPENDENTE E DE LUTA!